



Equipes de Nossa Senhora

Super Região Brasil

I SESSÃO DE FORMAÇÃO NACIONAL

Florianópolis 2009

CONHECER PARA AMAR

Onorina e Adriano CRS do Setor de Maracaju – Região Mato Grosso do Sul. Província Centro-Oeste

A primeira vez que nos deparamos mais de perto com o tema “Processo de Beatificação do Padre Caffarel” foi no encontro provincial de 2007, em Brasília, onde o tema foi abordado. Apesar de termos entendido a parte jurídica e todos os procedimentos processuais da causa, ainda assim, ela não nos falava ao coração. Comentamos entre nós o quanto tudo aquilo seria demorado e dispendioso, e ainda não entendíamos o porquê de se abraçar uma causa desta complexidade. No final do encontro fomos incumbidos de repassar o tema no EACRE. Sabíamos que não seria uma tarefa fácil, mas resolvemos encarar. Havia várias perguntas que ecoavam em nós. Porque um Processo de Canonização? Pra que gastar tanto com uma causa desta natureza? Isto mudaria alguma coisa nas ENS? O Padre Caffarel gostaria de uma beatificação/canonização?

Pensamos em quanto seria difícil falar sobre algo que não conhecíamos, e ainda pior, não acreditávamos. Conhecer era a tarefa mais fácil, então, pesquisamos tudo sobre os processos de canonização de outros beatos e santos. Nestas pesquisas descobrimos a importância de um processo minucioso, pra nós (Equipes) e para toda a igreja. Passamos a dar importância a este procedimento, como vital, para se reconhecer a santidade de alguém. Mas ainda havia a questão específica sobre a santidade do Padre Caffarel a ser enfrentada. Conversamos e chegamos à conclusão que só havia um meio de defender esta causa, conhecer a vida e as obras do Padre Caffarel.

Esta foi a melhor busca de todas as buscas. Saber mais sobre a vida do Padre Caffarel foi como pesquisar o próprio Movimento. Como ele (MENS) nasceu, não apenas a história que todos sabemos, de quatro casais e um padre, mas do contexto emocional, histórico e religioso daquele momento. Conhecer a vida do Padre Caffarel, daquele ser que lutava contra uma dificuldade de aprendizado, que num momento entregou sua vida a Jesus, e que depois disto sua obra tornou-se grandiosa e, ao longo do tempo, espalhou-se pelo mundo inteiro, é conhecer alguém precioso aos olhos de Deus. É enxergar como Deus pode transformar aqueles que acreditam e se confiam a Ele. Conhecer mais sobre este ser iluminado e que usou desta luz (de Deus) que nele refletia para iluminar tantos casais pelo mundo, tantos matrimônios, tantas famílias... é vislumbrar o poder de Deus agindo nas pessoas santas.

Com certeza esta luz também atingiu nossa vida, de forma forte e renovadora. A cada descoberta sobre as obras, a força, a fé e as atitudes do Padre Caffarel, reagíamos analisando o nosso proceder diante das situações – será isto que Jesus espera de nós?

Passamos a tomá-lo como exemplo. Suas citações passaram a fazer parte de nossas falas em casa, nas equipes e até no trabalho. Seu amor exigente nos fez repensar inclusive a educação de nossas filhas.

A importância que a oração possuía em sua vida e a forma que a usava como um canal que o ligava diretamente ao Pai, foi o que mais nos tocou e nos despertou para a relevância de se sentir próximo de DEUS. *“Na oração, descubro o amor do Senhor em relação a mim: Ele me ama desde sempre, tal como sou. Então reajo: abro-me ao amor de Cristo, ofereço-me a Ele. Pergunto-lhe: Senhor, que queres que eu faça? e espero por Ele.”* (Pe. Caffarel). Quanto mais tomávamos consciência dessa sua intimidade com Deus mais sentíamos a necessidade de entrar nesta busca. O que mais nos fascinava era a tranqüilidade com que ele se colocava nas mãos de Deus: *“...”abro-me ao amor de Cristo, ofereço-me a Ele*”; e a certeza com que esperava pela resposta de Deus: *“...e espero por Ele.”* Espero por Ele e ponto. Simples assim! Uma lição de fé inquestionável que nos fez refletir dias e dias sobre esta capacidade de abandonar-se em Deus.

Assim como aqueles que tiveram a felicidade de conhecer pessoalmente o Padre Caffarel nunca mais foram os mesmos, também nós, fomos envolvidos por este fogo devorador, uma chama se acendeu em nosso coração e nunca mais seremos os mesmos! Graças a Deus!

A nós, equipistas, Pe. Caffarel deu este legado: *busquem a santidade.*

O Padre Bart Pastor, escrevendo sobre *Santidade: o novo desafio para o novo milênio*, afirmou: *“A santidade não é um estado, mas uma atitude, portanto, é antes de tudo um relacionamento ativo em amor com o Deus Trino...”* O próprio padre Caffarel relatou que sentia este amor através da oração, dizendo: *descubro o amor do Senhor em relação a mim.... Então reajo: abro-me ao amor de Cristo...”*.

Reconhecemos que a sábia simplicidade do Padre Caffarel, o impedia de sentir-se santo, mas compreendemos também, que não são as Equipes ou a Igreja que querem torná-lo Santo, mas foi DEUS que o escolheu para ser Santo, para que nós possamos crer que Ele pode, e continua agindo no Mundo... *“Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação”* (1 Tss 4, 3).

Após compreendermos esta vontade de Deus, falamos sobre o Processo de Beatificação no EACRE, no Pós-Eacre e no Encontro Provincial, e continuamos propagando entre os equipistas a necessidade de nos engajarmos nesta luta. Desafiamos os Equipistas a conhecerem a vida e obra do Padre Caffarel e não se apaixonarem pela Causa de sua Beatificação!